

A watercolor portrait of a woman's face, rendered in earthy tones of brown, tan, and beige. The face is the central focus, with detailed eyes, nose, and lips. Surrounding the face are various decorative elements: a large purple circle in the top right corner containing text, colorful mandala-like patterns in the top left and bottom right, and a yellow and green patterned background on the left side.

Mulher, a Gama te ama!

GUIA PRÁTICO DE
SERVIÇOS PARA A MULHER



REDE DE ENFRENTAMENTO
À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Gama

Órgãos da Administração Superior do MPDFT

Procuradoria-Geral de Justiça do Distrito Federal e Territórios

Procuradora-Geral de Justiça Fabiana Costa Oliveira Barreto

Vice-Procuradoria-Geral Jurídico-Administrativa

Procuradora de Justiça Selma Leite do Nascimento Sauerbronn de Souza

Vice-Procuradoria-Geral de Justiça Institucional

Procurador de Justiça André Vinícius Espírito Santo de Almeida

Corregedoria-Geral

Procurador de Justiça José Valdenor Queiroz Júnior

Chefia de Gabinete da Procuradoria-Geral de Justiça

Promotor de Justiça Moacyr Rey Filho

Secretaria-Geral

Promotor de Justiça Wagner de Castro Araújo

Assessoria de Políticas Institucionais

Promotor de Justiça André Luiz Cappi Pereira

Promotor de Justiça Georges Carlos Fredderico Moreira Seigneur

Ouvidoria

Promotor de Justiça Libanio Alves Rodrigues

Esta é uma publicação da Promotoria de Justiça do Gama.

Endereço: Quadra 1, Lotes 860, 880 e 900, Setor Industrial Leste, Gama-DF

Telefone: 3484-9000 | E-mail: gama-ca@mpdft.mp.br

Coordenador administrativo: Promotor de Justiça Wanderley Ferreira dos Santos

Texto:

Rede de Enfrentamento à Violência contra a Mulher do Gama
Setor de Análise Psicossocial (Setps) da Promotoria de Justiça do Gama

Projeto gráfico, diagramação e revisão de texto:

Secretaria de Comunicação do MPDFT

Imagens:

Banco de imagens 123RF

Ilustração da personagem Rosa – Ana Beatriz Bezerra de Araujo e Giulio Nicolas Vieira Goretti,
alunos do curso Técnico em Alimentos do Instituto Federal de Brasília (IFB), campus Gama
Página 25 – Agência Brasília, www.flickr.com/photos/agenciabrasilia/18173142500/

© 2016 Ministério Público do Distrito Federal e Territórios – MPDFT

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

2ª edição – 2019

Tiragem: 2.000 exemplares – Julho/2019



REDE DE ENFRENTAMENTO
À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Gama





Olá, eu sou a Rosa. Moro no Gama e amo esse lugar. Recentemente percebi que eu sofria violência em minha própria casa. Só descobri isso depois de conversar com a minha amiga Ana.

Vou contar minha história, porque, assim como eu, muitas outras mulheres também podem estar vivendo situações de violência, sem conseguir perceber que podem ser ajudadas.

Fui casada durante 10 anos com o Luiz e depois que tivemos nosso primeiro filho as coisas foram mudando: eu e o Luiz começamos a nos desentender. Eu passei a ficar cansada por acumular sozinha as tarefas domésticas e o cuidado com o bebê. O Luiz começou a demorar a chegar em casa do trabalho e, quando chegava, já tinha passado no bar para beber e reclamava porque a comida não estava pronta. E esses eram apenas alguns motivos que faziam a gente começar a brigar.

Depois de um tempo, as discussões aconteciam quase todo dia e a situação só ia piorando. Às vezes ele me empurrava e pegava forte no meu braço, mas depois ele pedia desculpa, prometia que nunca mais aconteceria e ficava tudo bem.

Eu nunca contei nada disso pra ninguém, porque tinha vergonha e achava que podia resolver sozinha. Mas percebi que a situação só estava piorando quando eu fui jogada pelo Luiz contra o vidro da porta e tive cortes bem graves. Dessa vez eu fiquei muito assustada e precisei pedir ajuda a minha amiga Ana.

Foi difícil contar o que estava acontecendo dentro da minha casa, mas, ao mesmo tempo, foi um alívio. O que me surpreendeu foi saber que Ana também já tinha passado por uma situação de violência antes e por isso já sabia onde buscar ajuda.

Ana me contou que várias instituições do Gama podem apoiar as mulheres que vivenciam violência dentro e fora de casa. Essas instituições juntas formam a **Rede de Enfrentamento à Violência contra a Mulher do Gama**.

*Você sabe o que é a rede?
Eu vou ajudar você a entender.*

Trata-se de instituições da Segurança Pública, Justiça, Saúde, Assistência Social, Educação e outras que oferecem apoio a mulheres em situação de violência. Mas o diferencial do trabalho em rede é o fato de essas instituições se comunicarem e trabalharem em conjunto para oferecer melhor atendimento, orientação e encaminhamentos. Isto é, se a mulher pedir ajuda em qualquer instituição que compõe a rede, além de ser atendida no local, poderá ser informada e direcionada para outros serviços.

Por causa dessa minha história de vida, eu conheci a Rede de Enfrentamento à Violência contra a Mulher do Gama e agora vou contar o que aprendi sobre cada uma das instituições que compõem a rede. Descobri que as mulheres podem procurar ajuda em qualquer uma das instituições. No meu caso, procurei primeiro a delegacia de polícia.



Delegacias

Em uma delegacia de polícia, a mulher, caso tenha sofrido violência doméstica – seja ela física, psicológica, moral, sexual ou patrimonial –, pode contar o que aconteceu para um agente de polícia, que registra um boletim de ocorrência, contendo essas informações. Se estiver se sentindo ameaçada ou em risco, também pode solicitar medidas protetivas de urgência, que serão avaliadas pelo juiz no prazo de 48 horas.

Fique atenta às principais medidas protetivas que podem ser determinadas pelo juiz:

Direcionadas ao autor:

- afastamento do lar;
- suspensão da posse ou restrição do porte de armas;
- proibição de aproximação em relação à ofendida e/ou a seus familiares, com limite de distância mínima;
- proibição de ter contato com a ofendida e/ou seus familiares por qualquer meio de comunicação (telefone, e-mail, WhatsApp, etc.);
- proibição de frequentar determinados lugares;
- restrição ou suspensão de visitas aos filhos ou demais dependentes.

Direcionadas à ofendida:

- encaminhamento da ofendida e de seus dependentes a programa oficial ou comunitário de proteção ou de atendimento;
- determinação da separação de corpos.

Outra providência urgente que pode ser tomada na delegacia é a condução da mulher e seus dependentes para uma **Casa Abrigo**, caso ela deseje.

Casa Abrigo

É um local no qual a mulher que se sente em risco de morte pode ser acolhida junto com seus filhos (meninas de todas as idades e meninos até os 12 anos). O endereço é mantido em sigilo para garantir a segurança da mulher e lá ela pode receber assistência social, psicológica e jurídica.



14ª Delegacia de Polícia

Endereço: Área Especial, Setor Central, Gama-DF

Telefones: 3207-7291, 61 3207-7318

E-mail: dp14_saa@pcdf.df.gov.br

20ª Delegacia de Polícia

Endereço: Área Especial 13/17, Setor Oeste, Gama-DF

Telefones: 3207-7815 | 3207-7790 | 3207-7772 | 3207-7773

E-mail: dp20_saa@pcdf.df.gov.br

Site: www.pcdf.df.gov.br

Horário de Funcionamento: 24 horas

Polícia Militar

A Polícia Militar do Gama conta com uma modalidade de policiamento orientada para a prevenção da violência doméstica chamada **Provid**, que realiza visitas ao domicílio para acompanhamento das famílias, prevenção de novas violências e orientação à mulher sobre seus direitos.

As mulheres podem ter o apoio do Provid sempre que a violência sofrida for informada por meio do **Disque 190** ou quando outros órgãos (que tenham tido conhecimento da situação de violência) acionarem o Provid.

9º Batalhão de Polícia Militar

Endereço: Área Especial Setor Sul, Gama-DF

Telefones: 3190-0983, 99307-0003 (WhatsApp)

E-mail: pmdf.09bpm.provid@gmail.com

Horário de funcionamento: 7h–19h, de segunda a sexta-feira

Tribunal de Justiça

No Fórum do Gama existe um juizado especializado em violência doméstica. Lá o boletim de ocorrência é transformado em processo judicial. De posse das informações, o juiz pode conceder medidas protetivas de urgência no prazo de até 48 horas. Posteriormente é provável que a mulher seja chamada para participar de uma ou mais audiências, nas quais será ouvida a respeito das violências sofridas. O autor também será ouvido e ao final o juiz tomará uma decisão a respeito do processo.

Fórum do Gama

Endereço: Quadra 1, Área Especial 1, 1º andar, sala 100, Setor Norte,

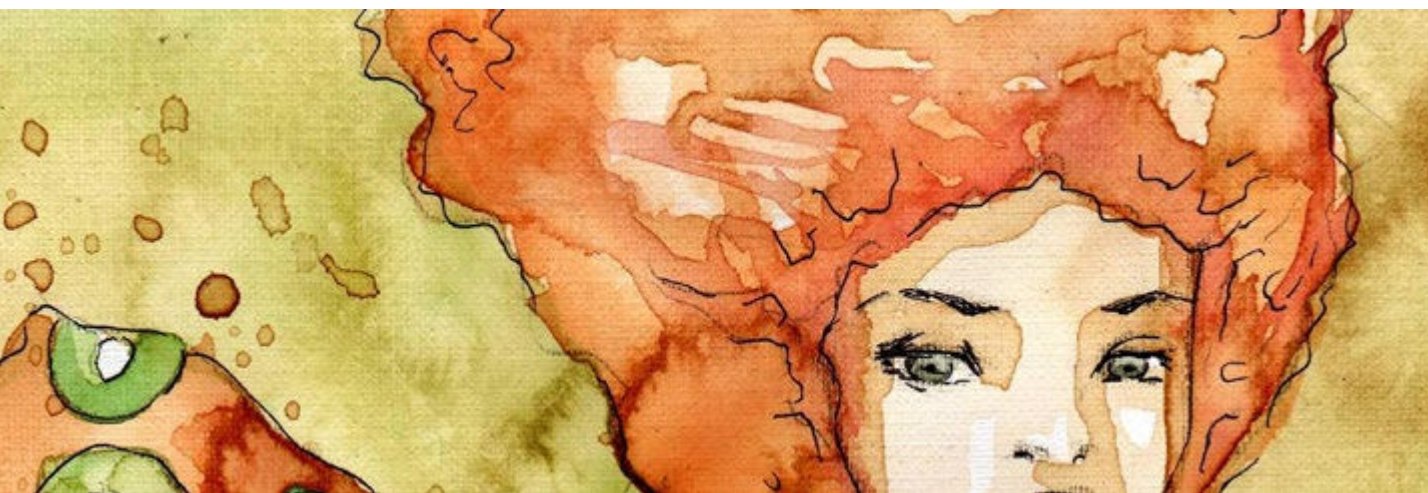
Fórum Desembargador José Fernandes de Andrade, Gama-DF

Telefone: 3103-1289

E-mail: 1jvdfm.gam@tjdft.jus.br

Site: www.tjdft.jus.br

Horário de funcionamento: 12h–19h



Ministério Público do Distrito Federal e Territórios

Quando nós mulheres registramos ocorrência policial na delegacia e lá pedimos medidas protetivas de urgência, há a instauração do inquérito policial e de um requerimento de medidas protetivas que são direcionados ao Judiciário, inicialmente.

Ao Ministério Público (MP), cabe responsabilizar o agressor mediante uma acusação formal, bem como conhecer de quaisquer violações dos direitos das mulheres e solicitar providências de proteção para o Judiciário, a Polícia e as demais instituições aqui mencionadas. Caso assim deseje, você mulher também pode noticiar uma situação de violência que tenha vivenciado diretamente ao MP.

Depois que o MP toma conhecimento da situação (seja pela própria mulher, pela polícia ou pelo Judiciário) podemos também ser acolhidas por um setor especializado da instituição: o Setor de Análise Psicossocial, que oferece escuta especializada e orientações, além de direcionar as mulheres para os serviços da rede que possam apoiá-la.

O MP também fiscaliza os serviços públicos relacionados à proteção dos direitos das mulheres.

Promotoria de Justiça do Gama

Endereço: Quadra 1, Lotes 860, 880 e 900, Setor Industrial Leste, Gama-DF
Telefones: 3484-9000 | Central telefônica: 3214-4444, 3103-6217, 3103-6219 |
Setor de Análise Psicossocial (Setps): 3484-9032, 3484-9051
E-mail: gama-ca@mpdft.mp.br | Site: www.mpdft.mp.br
Horário de funcionamento: de segunda à sexta-feira, 12h–18h

Atendimento de plantão: realizado no Fórum Desembargador Milton Sebastião Barbosa, aos sábados, domingos e feriados. Telefone: 3214-4444

Defensoria Pública

Descobri que a Defensoria Pública pode auxiliar os cidadãos a dar início a ações judiciais e também em relação a ações que já estão em andamento. Entre as ações judiciais, alguns temas podem ser de maior interesse para nós mulheres que vivenciamos violência doméstica, como aquelas relacionadas a bens e patrimônio; alteração de nome ou prenome e outros da área de família, como ações de divórcio, reconhecimento e dissolução de união estável, alimentos, execução de alimentos (quando atrasados os pagamentos), revisão de alimentos (aumentar ou diminuir), guarda de filhos menores, regulamentação e suspensão de visitas.

Núcleo de Atendimento do Gama

Endereço: Quadra 1, Área Especial 1, Salas T. 3, Térreo e 1.80, 1º andar,
Edifício Fórum do Gama, Setor Norte, Gama-DF
Telefones: 2196-4591, 2196-4487, 2196-4490, 3272-5813

E-mail: iniciaisgama@defensoria.df.gov.br | Site: www.defensoria.df.gov.br

Horário de funcionamento: 8h–12h, para iniciar novos processos e
13h–19h, para dar andamento em processos já existentes

Núcleo de Defesa da Mulher (Nudem)

*A Defensoria Pública do DF também dispõe de um serviço especializado para as mulheres em situação de violência doméstica chamado Núcleo de Defesa da Mulher (Nudem), localizado no Setor de Múltiplas Atividades Sul, Trecho 3, Lotes 4/6, Bloco 4, Térreo, Fórum José Júlio Leal Fagundes.
Telefones: 2196-4463 e 2196-4461*



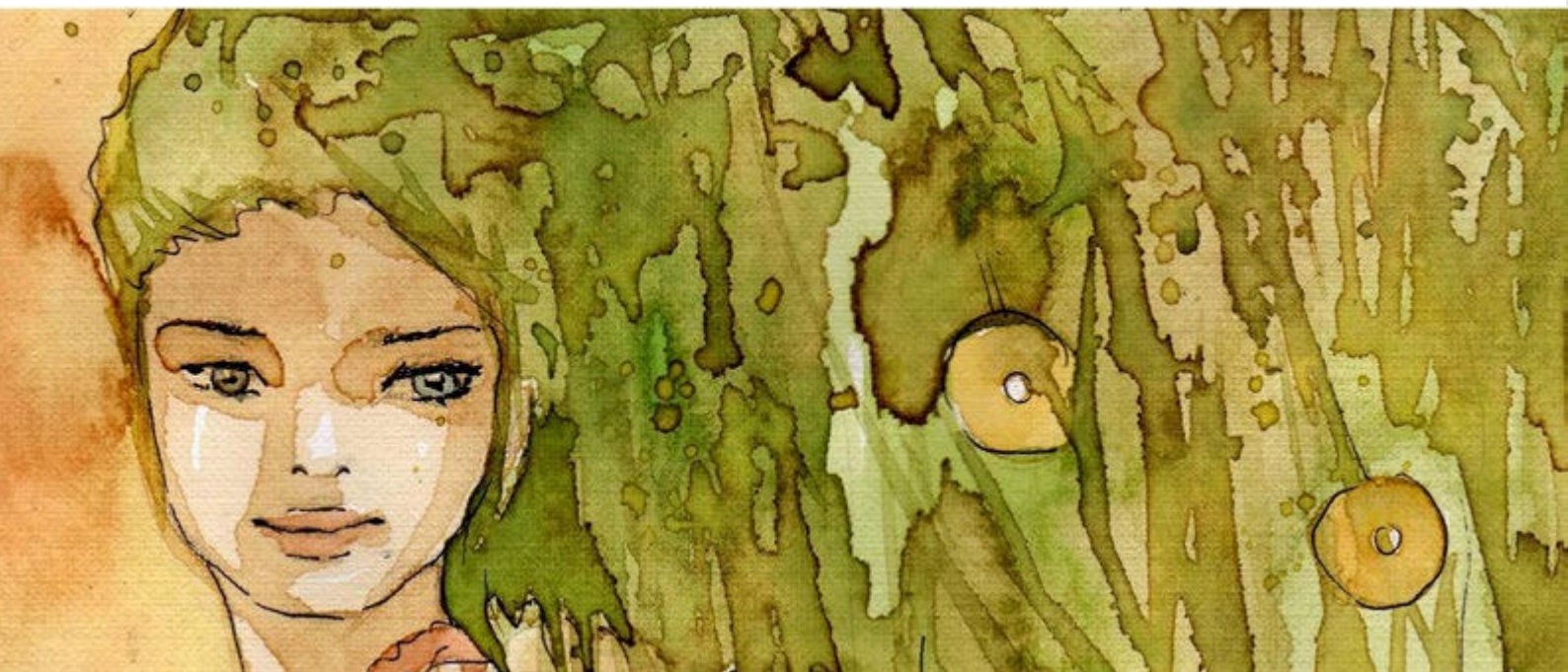
Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) Subseção Gama e Santa Maria

A OAB é o órgão máximo que define as regras para o exercício profissional da advocacia no Brasil.

A Subseção Gama e Santa Maria atua na defesa integral das mulheres em situação de violência, por meio do projeto “Vítimas Assistidas”, mediante assistência jurídica durante as audiências de justificação no Fórum do Gama.

Telefone: 3384-3192

Endereço: Quadra 1 conjunto B, casa 302, Setor Norte,
Gama-DF (ao lado do Fórum)



Conselho Tutelar

O Conselho Tutelar é um órgão permanente e autônomo, encarregado pela sociedade de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente, conforme Estatuto da Criança e do Adolescente.

Conselho Tutelar I

Telefones: 3484-1402, 3484-7458, 99242-1170 (plantão)
Endereço: EQ. 12/13, Área Especial, Setor Oeste, Gama-DF
(antigo Espaço do Castelinho)

Conselho Tutelar II

Telefones: 3484-7859, 3484-7946, 99241-6279 (plantão)
Endereço: Área Especial nº 05, Setor Sul, Gama-DF
(ao lado do Batalhão da PM)

Centro de Referência de Assistência Social (Cras)

As mulheres que vivenciam situações de violência doméstica muitas vezes não têm pessoas com quem contar (familiares e amigos) e enfrentam problemas relacionados ao sustento familiar. Caso você, mulher, precise de apoio e orientação e/ou esteja em situação de desemprego, com dificuldades de prover seu sustento e de sua família, procure o Cras. Lá as mulheres podem encontrar serviços voltados para a prevenção de violações de direitos como:

- Bolsa Família: orientações, cadastro e atualização do cadastro.
- Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico).
- Benefícios eventuais como, auxílio-natalidade; auxílio por morte; auxílio vulnerabilidade temporária.
- Cestas de alimentos emergenciais.
- Facilitação do acesso gratuito a segunda via de documentos civis, como certidão de nascimento, RG e CPF.
- Atendimento e acompanhamento familiar.
- Acesso ao serviço do **Centro de Convivência (Cecon)** para os filhos crianças e adolescentes.
- Encaminhamento para cursos de qualificação profissional.

Endereço: Área Especial 11/13, Setor Central, Gama-DF

Telefones: 3384-4810, 3384-8765 | E-mail: crasgama@sedes.df.gov.br

Site: www.sedes.df.gov.br | Horário de funcionamento: 8h–12h e das 14h–18h

ATENÇÃO!

Existem escritórios de advocacia gratuita no Fórum do Gama que também podem auxiliar os cidadãos a dar início em ações judiciais e acompanhar ações em andamento.



Centro de Convivência (Cecon)

Serviço que atende crianças, adolescentes e idosos. Oferece atividades lúdicas, culturais e esportivas com foco na aprendizagem, sociabilidade e proteção social. Existem unidades do Cecon localizadas nos seguintes Setores do Gama:

- *Setor Oeste: 3556-6712*
- *Setor Sul: 3385-1326, 3484-7486*
- *Setor Leste: 3556-0042*

Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas)

Eu descobri que, diferentemente do Cras, que atua com prevenção, o Creas atua quando as pessoas ou famílias já tiveram seus direitos violados, como é o caso das mulheres que sofreram violência.

O Creas oferece acompanhamento psicossocial especializado, por meio de escuta qualificada, atendimento emergencial e continuado, além de oferecer os benefícios eventuais e serviços também executados pelos Cras.

Endereço: Área Especial 11/13 , Setor Central, Gama-DF

Telefone: 3556-3973

E-mail: creasgama@sedes.df.gov.br

Site: www.sedes.df.gov.br

Horário de funcionamento: 8h–12h e 14h–18h

Centros de Saúde e Hospital Regional do Gama

Muitas mulheres que sofrem violência também necessitam de cuidados com a saúde. Nesses casos, você pode procurar o centro de saúde ou o hospital mais próximo para ser atendida.

O atendimento emergencial às mulheres dessa localidade ocorre no Hospital Regional do Gama (HRG). Lá você receberá atendimento médico, de enfermagem e social.

Se você sofreu violência sexual, deverá ir imediatamente ao hospital. Lá receberá medicação para prevenir gravidez e doenças sexualmente transmissíveis (DST/HIV), decorrentes da violência.

Hospital Regional do Gama (HRG)

Endereço: Setor Central, Área Especial 1, Setor Central, Gama-DF

Telefone: 2017-1862

Site: www.saude.df.gov.br

Horário de funcionamento: 24h

ATENÇÃO!

A medicação para prevenir gravidez e doenças sexualmente transmissíveis (DST/HIV) precisa ser iniciada o mais rapidamente possível, não podendo ultrapassar 72h da ocorrência da violência.



Programa de Assistência à Vítima de Violência (PAV) Gardênia

Lá você será acolhida e receberá acompanhamento psicológico, bem como atendimento social e de enfermagem.

A mulher pode procurar o PAV espontaneamente ou ainda pode ser encaminhada por outras instituições da rede. No meu caso, após o atendimento de emergência no HRG, fui encaminhada ao PAV.

Endereço: Hospital Regional do Gama, Área Especial 1,

Setor Central, Gama-DF

Telefone: 2017-1808 (ramal 5218)

E-mail: pav.gama@saude.df.gov.br

Horário de funcionamento: 7h–19h

Núcleo de Atendimento à Família e aos Autores de Violência Doméstica (Nafavd)

Vou contar pra vocês como conheci este Núcleo de Atendimento à Família e aos Autores de Violência Doméstica, mais conhecido como Nafavd.

Depois que eu fiz a denúncia da violência, teve início um processo judicial. Na audiência, o promotor de Justiça nos encaminhou – eu e meu ex-companheiro – ao Nafavd.

Lá tem atendimento para quem comete a violência e também para quem a vivencia.

Nos atendimentos, temos oportunidade de refletir, entre outras coisas, sobre o ciclo da violência doméstica, questões de gênero e resolução de conflitos de forma não violenta.

Os serviços ofertados são:

- acolhimento e escuta qualificada;
- acompanhamento psicossocial;
- orientações sobre a Lei Maria da Penha.

Endereço: Promotoria de Justiça do Gama, Quadra 1, Lotes 860, 880 e 900,
Salas 121 e 123, Setor Industrial Leste, Gama-DF

Telefone: 3384-7469

E-mail: nafavdgama@gmail.com

Horário de funcionamento: 12h–19h, de segunda a sexta-feira

Coordenação Regional de Ensino (CRE)

Nós, mulheres que vivenciamos violência, muitas vezes precisamos ter acesso a educação, para nós mesmas e, às vezes, para nossos filhos.

Caso você mulher tenha interrompido os estudos e deseje retomar, pode fazer a sua matrícula, em qualquer época do ano, na modalidade de ensino chamada Educação de Jovens e Adultos (EJA). Para quem não teve acesso a alfabetização, existe o Programa DF Alfabetizado.

Você pode obter mais informações sobre as escolas do Gama que ofertam turmas do EJA e sobre o Programa DF Alfabetizado entrando em contato com a CRE do Gama pelos telefones: 3901-8089 ou 3901-8092 (Uniplat).





Em relação às mulheres que já trabalham fora de casa ou que precisam se inserir no mercado de trabalho, o acesso a creches públicas para os filhos é um recurso muito importante.

No Gama, as crianças acima de 2 anos de idade até os 3 anos completos (até o dia 31/3 do ano corrente) podem ser matriculadas nas creches públicas ou conveniadas, locais.

A Coordenação Regional de Ensino (CRE) é responsável por realizar o Cadastro de Solicitação de Vagas da Educação Infantil.

A mãe, o pai ou o responsável poderão procurar a CRE no último dia útil de cada mês para fazer o cadastro de seu filho ou dependente.

Endereço: Praça 2, Lotes 10/12, Área Especial, Setor Central Gama-DF
Telefones: 3901-8093 (crianças com deficiência), 3901-8089, 3901-8092

E-mail: greb.cregama@gmail.com
Horário de funcionamento: 8h–17h

Acesso à educação infantil

Você pode obter mais informações sobre o acesso à educação infantil por meio do Manual de Procedimentos para Atendimento à Educação Infantil, publicado em dezembro de 2013. Acesse o documento em www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/manual_creche.pdf.



Instituto Federal de Brasília – Campus Gama

Durante muito tempo eu dediquei minha vida a cuidar da família e agora preciso retomar os estudos e voltar ao mercado de trabalho. A rede me indicou o Instituto Federal de Brasília – Campus Gama, que oferece educação profissional pública e gratuita, Ensino Médio para Jovens e Adultos, cursos técnicos e superiores.

Qualquer pessoa pode fazer a inscrição pela internet, participar do sorteio eletrônico ou ingressar usando a nota do Enem/Sisu.

Endereço: Lote 1, DF 480, Setor de Múltiplas Atividades, Gama-DF

Telefone: 2103-2250

Site: www.ifb.edu.br

Horário de funcionamento: 8h–22h

Lei Maria da Penha (art. 8, inciso V)

“Art. 8º A política pública que visa coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher far-se-á por meio de um conjunto articulado de ações da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios e de ações não-governamentais, tendo por diretrizes:

(...) V - a promoção e a realização de campanhas educativas de prevenção da violência doméstica e familiar contra a mulher, voltadas ao público escolar e à sociedade em geral, e a difusão desta Lei e dos instrumentos de proteção aos direitos humanos das mulheres (...).”





Estamos chegando ao final deste Guia Prático de Serviços. Eu já contei um pouco da minha história e falei sobre os serviços da Rede de Enfrentamento à Violência contra a Mulher do Gama que eu conheci.

Então, assim como eu e minha amiga Ana, você também pode ajudar outras mulheres, orientando-as sobre os serviços da Rede de Enfrentamento à Violência contra a Mulher do Gama.

Se você estiver sofrendo violência, peça ajuda! Afinal...

*Mulher,
o Gama
te ama!*

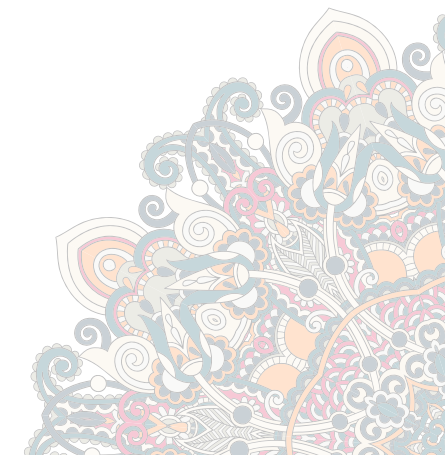


Você sabia?

A Lei Maria da Penha traz alguns tipos de violência: física, psicológica, moral, sexual e patrimonial. Mas algumas questões podem gerar dúvidas, então fique atenta, porque se uma pessoa com quem você se relaciona:

- Não a agride fisicamente, mas pratica outras formas de violência, sejam elas psicológicas, morais, sexuais ou patrimoniais, ela também está cometendo crimes.
- Agrede você sem deixar marcas aparentes, também cometeu violência!
- Perturba você frequentemente, a persegue com insistência, liga repetidamente ou envia diversas mensagens, por vários dias seguidos, xinga com “palavrões”, a obriga a fazer ou deixar de fazer algo que não é razoável, a ameaça de morte ou de ser agredida, impede você de sair de casa, trancando a porta, está cometendo violência moral e psicológica e mais: está cometendo crimes.
- Força você a ter relação sexual contra sua vontade, ameaçando ou agredindo você, essa pessoa está cometendo violência sexual, **o que é crime!**

Em todos esses casos, você pode pedir ajuda na rede de atendimento e também denunciar à polícia.



Saiba mais

Pelo **Ligue 180** você pode denunciar uma situação de violência e/ou ser acolhida e orientada sobre seus direitos e sobre os serviços disponíveis na rede de atendimento.

ATENÇÃO! A denúncia só é encaminhada aos órgãos competentes para investigação com a autorização das usuárias.



Foto: Agência Brasília – www.flickr.com/photos/agenciabrasilia/18173142500/

A **Casa da Mulher Brasileira** é uma inovação no atendimento humanizado às mulheres. Integra, no mesmo espaço, serviços especializados para os mais diversos tipos de violência contra as mulheres: acolhimento e triagem; apoio psicossocial; Delegacia; Juizado; Ministério Público, Defensoria Pública; promoção de autonomia econômica; cuidado das crianças – brinquedoteca; alojamento de passagem e central de transportes.

Telefone: 3226-6981



Mapa da Rede

Veja onde estão todas as instituições que participam da Rede.



Instituto Federal de Brasília (IFB) – Campus Gama



• Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, Promotoria de Justiça do Gama

• Núcleo de Atendimento à Família e aos Autores de Violência Doméstica (Nafavd)



• Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (Fórum do Gama)

• Defensoria Pública



OAB Subseção Gama e Santa Maria



14ª Delegacia de Polícia



20ª Delegacia de Polícia



Coordenação Regional de Ensino do Gama (CRE)



• Hospital Regional do Gama

• Programa de Assistência à Víctima de Violência (PAV) Gardênia



• Centro de Referência de Assistência Social (Cras)

• Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas)

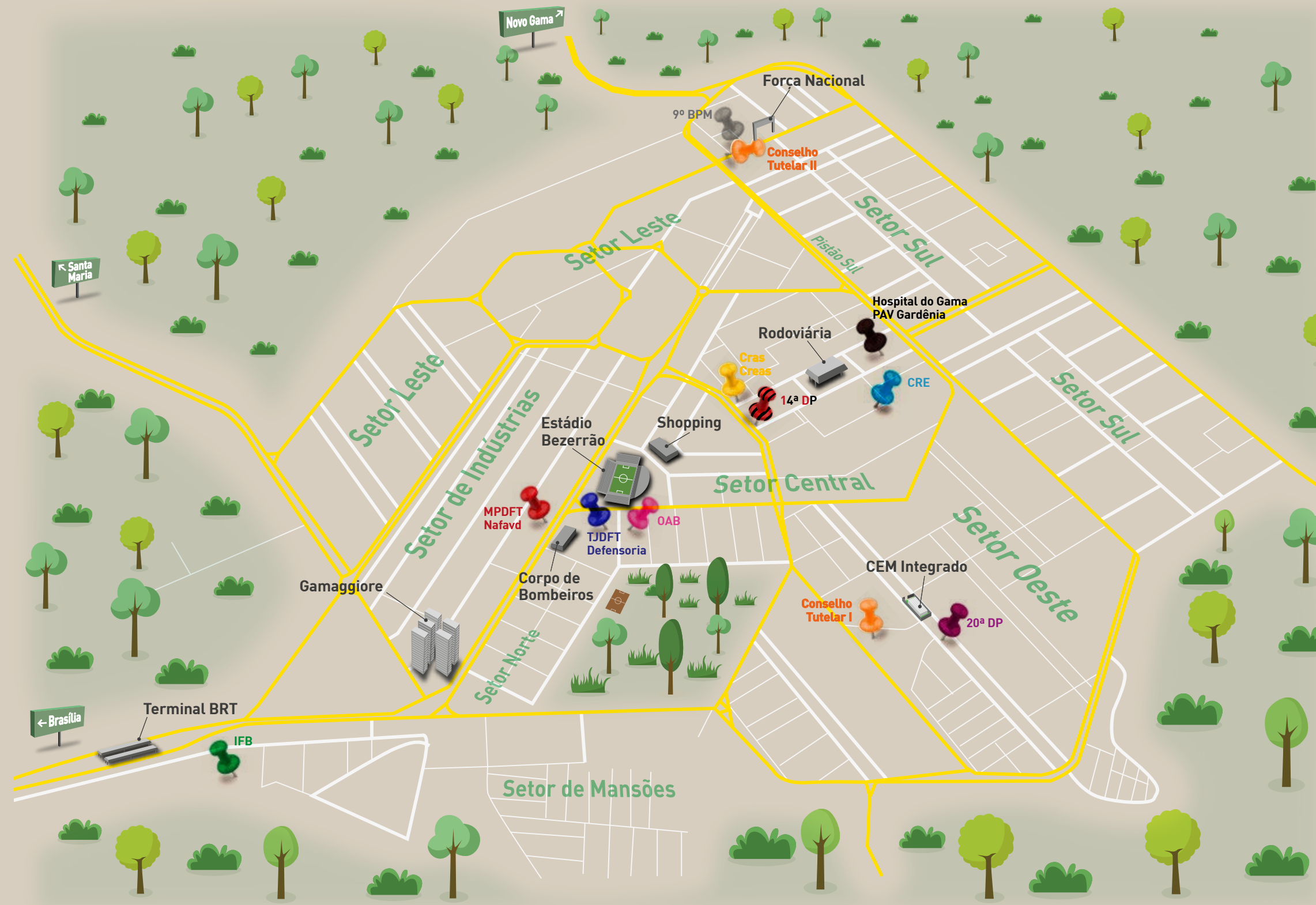


9º Batalhão de Polícia Militar



• Conselho Tutelar I

• Conselho Tutelar II





Ministério Público
do Distrito Federal
e Territórios

Missão do MPDFT

Promover a justiça, a democracia,
a cidadania e a dignidade humana,
atuando para transformar em
realidade os direitos da
sociedade.



127

www.mpdft.mp.br/ouvidoria

Eixo Monumental, Praça do Buriti, Lote 2,
Sede do MPDFT, Brasília-DF, CEP 70.091-900
Telefone: (61) 3343-9500 | www.mpdft.mp.br



mpdftoficial



mpdftoficial



mpdft



mpdftoficial

